

DA TEORIA À PRÁTICA: REFLEXÕES VIVENCIADAS NA UBS SOBRE PCCU, AUTOEXAME E TESTAGEM RÁPIDA PARA IST'S

FROM THEORY TO PRACTICE: REFLECTIONS EXPERIENCED AT THE UBS ON PCCU, SELF-EXAMINATION AND RAPID STI TESTING

Geovana Medeiros Chaves de Sousa ¹

Guilherme Fernandes Sales ²

Láyza Gabrielly Soares dos Santos ³

Alice Vitória de Araújo Rocha ⁴

Giovanna Bandeira da Costa Pontes ⁵

Sylla Figueredo da Silva ⁶

Resumo: O estudo relata uma iniciativa da Liga de Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Tocantins realizada em uma UBS de Augustinópolis durante o Outubro Rosa. O objetivo foi sensibilizar, prevenir e promover a saúde das mulheres, abordando o câncer de mama, câncer do colo uterino e infecções sexualmente transmissíveis. Por meio de ações educativas, como palestras e testes rápidos, as mulheres da comunidade foram envolvidas, evidenciando um interesse significativo na busca por informações sobre saúde feminina. A abordagem interdisciplinar e a disponibilização de serviços práticos destacaram a importância da educação em saúde e do engajamento comunitário para enfrentar desafios relacionados à saúde da mulher. A adesão expressiva e os resultados positivos reforçam a eficácia da iniciativa acadêmica na promoção do bem-estar feminino.

Palavras-chave: Conscientização. Prevenção feminina. Saúde pública. Ação comunitária. Diagnóstico precoce.

Abstract: This study reports an initiative by the Community Health League (LISC) of the State University of Tocantins (UNITINS) carried out at the Basic Health Unit (UBS) of Augustinópolis during Pink October. The aim was to raise awareness, prevent, and promote women's health, addressing breast cancer, cervical cancer, and sexually transmitted infections (STIs). Through educational actions such as lectures and rapid tests, women from the community were engaged, showing significant interest in seeking information about women's health. The multidisciplinary approach and the provision of

1 Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7293520973158838> ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4185-5455>. Email: geovanamedeiros@unitins.br

2 Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1171831662890548>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7049-9527>. E-mail: guilherme1f.sales@gmail.com.

3 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9819371967499521> ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7680-1089> E-mail: slayzagabrielly@gmail.com

4 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5503906293596503> ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8941-4353> E-mail: alicearaujo@unitins.br

5 Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0560342112261335>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3589-5594>. E-mail: giovannabandeiracp@gmail.com.

6 Graduada em Enfermagem (pela UFT), Mestre em Ciências da Saúde (pela UFT), Doutora em Ciências Ambientais (pela UNIFAL), atualmente é docente da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7611262677976586>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0753-3788>. E-mail: sylla.fs@unitins.br.

practical services highlighted the importance of health education and community engagement in addressing challenges related to women's health. The significant adherence and positive results reinforce the effectiveness of the academic initiative in promoting women's well-being.

Keywords: Awareness. Women's prevention. Public health. Community action. Early diagnosis.

Introdução

Apesar de o câncer do colo uterino (CCU) ser a neoplasia com maior potencial de prevenção, ela ainda constitui um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo a que mais causa óbito de mulheres jovens, entre 15 e 44 anos de idade (World Health Organization, 2014). No Brasil, aspectos relacionados à oferta e acesso aos serviços de saúde têm sido amplamente estudados e apontados como etapa limitante para o controle do CCU em diversas regiões (Correa, 2008).

Juntamente ao CCU, o câncer de mama também se apresenta como urgência no planejamento de ações em saúde, principalmente na região Norte (INCA, 2020). Para o controle da neoplasia, as estratégias de detecção precoce da lesão se destacam, uma vez que o prognóstico é melhor quando a neoplasia é diagnosticada em estágios iniciais, resultando em terapêutica menos mutiladora, menores taxas de mortalidade e conseqüentemente melhora da qualidade de vida destas mulheres (Teixeira, 2017).

As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) configuram um grave problema de saúde pública mundial, gerando importantes conseqüências na qualidade de vida das mulheres, notadamente mais vulneráveis às IST's devido às questões biológicas somadas às questões sociais e de gênero que lhes impõem condições de submissão e inferioridade em relação aos homens, privando-as, inclusive, do poder de decisão acerca da atividade sexual com proteção (Pinto, 2018). Apesar dos esforços empreendidos no controle das IST's, as mulheres, perante as questões de gênero, ainda esbarram na luta de prevenção e tratamento dessas infecções, o que favorece a maior vulnerabilidade delas para aquisição de IST's (Chivers, 2017).

Com isso, ao considerar a confluência entre o conhecimento teórico e a aplicação prática, bem como os potenciais benefícios gerados à população feminina de Augustinópolis e região, o presente relato de experiência propõe-se a registrar, debater e valorizar vivências em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com ênfase em ações de combate a essas três recorrentes causas de morte e adoecimento feminino no Brasil.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos integrantes da Liga de Saúde Coletiva (LISC) de medicina e enfermagem que graduam pela Universidade

Estadual do Tocantins (UNITINS). A liga acadêmica nos apresenta aos cenários de atenção primária em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus territórios de atuação, desenvolvendo atividades de pesquisa, ação e promoção em saúde, relacionando estas às políticas públicas e à constituição do SUS.

A UBS Boa Vista, no município de Augustinópolis, Tocantins, foi o cenário de práticas e teve como abordagem o Outubro Rosa, o mês que busca sensibilizar sobre o câncer de mama, ou seja, desenvolver ações com a temática do mês de outubro para levar conhecimento do meio acadêmico para a população local principalmente para as mulheres, acrescentando a importância do exame de papanicolau, e sobre as IST's. Para conscientização, as acadêmicas, realizaram uma roda de conversa, ilustrativa, que informava sobre os riscos causados, e as formas de autocuidado. Para a promoção em saúde, foram realizados testes rápidos para IST's pelos ligantes, sendo ressaltado a sua importância, e exame de papanicolau, pela enfermeira da UBS mencionada.

Desenvolvimento, resultados e discussão

No Brasil, em 2018, a Lei nº 13.733 instituiu o mês de conscientização sobre o câncer de mama: o Outubro Rosa, a fim de levantar essa pauta de extrema importância, visto que o câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres no mundo e o de maior mortalidade entre as mulheres no Brasil (Inumaru, 2011). Por isso, a LISC da Unitins organizou ações com a temática do mês de outubro para levar conhecimento do meio acadêmico para a população local principalmente para as mulheres, as quais são as principais afetadas por essa enfermidade.

Nesse ínterim, a educação em saúde é fundamental para prevenção de doenças, uma vez que visa levar informação para as pessoas, com o intuito de aumentar a autonomia dos pacientes no seu cuidado e disseminar o conhecimento científico para a comunidade (Falkenberg, 2014). Dessa forma, as ações do Outubro Rosa auxiliam no autoconhecimento e no diagnóstico precoce, aumentando as chances de recuperação da paciente.

Outrossim, o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos da LISC não se limitou à temática do câncer de mama, mas também abordou outras temáticas que envolvem o público feminino, como exame de papanicolau (PCCU) e IST 's. Dessa forma, a ação realizada abordou a saúde da mulher de modo ampliado, a fim de dedicar mais cuidado às mulheres, além de proporcionar um espaço confortável para que as mesmas tirassem dúvidas sobre qualquer um dos temas abordados.

Com base nisso, a ação foi realizada na UBS Boa Vista de Augustinópolis, no turno matutino e vespertino, em um dia que a equipe de saúde da unidade estava realizando um mutirão de PCCU. Dessa maneira, os acadêmicos se dividiram em grupos para atender as mulheres presentes na UBS. Ao longo do dia um grupo ficou no período da manhã e outro no período da tarde. Dentre os estudantes que ficaram no mesmo período, foi realizada a seguinte divisão: um grupo ficou responsável pela testagem rápida de IST's e o outro grupo ficou responsável por uma roda de conversa sobre câncer de mama e câncer do colo uterino.

Referente à ornamentação do ambiente, o espaço foi decorado para receber as mulheres durante a ação e enquanto as pacientes aguardavam atendimento, elas participavam da roda de conversa e da testagem rápida mencionada. Na palestra da manhã, cerca de 13 mulheres tiveram a oportunidade de tocar em peças anatômicas que simulavam nódulos nas mamas e puderam participar da roda de conversa e tirar dúvidas.

Os resultados obtidos após a realização das ações propostas pela LISC durante o Outubro Rosa na UBS Boa Vista de Augustinópolis além de significativos, também foram profundamente impactantes. A presença marcante de mulheres da comunidade refletiu não apenas um interesse em buscar informações sobre saúde feminina, mas também uma resposta tangível à iniciativa educativa da LISC.

Primeiramente, a participação ativa das mulheres da comunidade demonstrou um interesse ge-

nuíno na busca por informações e cuidados relacionados à saúde feminina. A presença de 13 mulheres na roda pela manhã indicou uma adesão considerável às atividades propostas, refletindo a eficácia da estratégia de educação em saúde promovida pela LISC.

A abordagem interdisciplinar das temáticas relacionadas à saúde da mulher, como o câncer de mama, câncer no colo do útero, exame do Papanicolau (PCCU) e IST's, demonstra um esforço abrangente e aberto para enfrentar questões que afetam diretamente a vida e o bem-estar das mulheres na comunidade.

Além disso, a iniciativa de disponibilizar testes rápidos para IST's durante o evento demonstra um compromisso prático com a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças, reforçando a importância da saúde sexual e reprodutiva dentro do contexto mais amplo da saúde da mulher.

O ambiente acolhedor e informativo proporcionado durante as atividades do Outubro Rosa possibilitou que as mulheres se sentissem confortáveis para tirar dúvidas, participar de discussões e interagir de forma ativa com os materiais educativos e as simulações anatômicas.

Uma vez que o ambiente e atividades informativas propostas pela LISC foram de grande importância, e as mulheres da região obtiveram adesão significativa, o objetivo da Liga, de levar informações precisas e coerentes à população, foi atingido de maneira satisfatória.

Além disso, é indispensável citar que, previamente à realização das ações propostas pela LISC, os acadêmicos receberam formações e instruções através dos docentes orientadores da liga para que o trabalho fosse feito de maneira coerente e empática com o intuito de suprir as necessidades da população de modo a incentivar cada vez mais a adesão não somente das mulheres, mas de toda a comunidade alvo das ações.

Em suma, os resultados dessa discussão indicam que as ações realizadas pela LISC durante o Outubro Rosa tiveram um impacto positivo na sensibilização, na prevenção e na promoção da saúde das mulheres na comunidade local, destacando a importância do engajamento comunitário e da educação em saúde para enfrentar desafios significativos como o câncer de mama e outras questões relacionadas à saúde feminina.

Figura 1. Ação Outubro Rosa na UBS Boa Vista. Augustinópolis - TO, 2023.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2. Ação Outubro Rosa UBS Boa Vista. Augustinópolis-TO, 2023.



Fonte: Arquivo pessoal.

Conclusão ou considerações finais

A ação promovida pela LISC durante o Outubro Rosa na UBS Boa Vista de Augustinópolis foi fundamental para a conscientização, prevenção e promoção da saúde das mulheres na comunidade local sobre o câncer no colo do útero e o PCCU, o câncer de mama e as IST's. Assim, os resultados obtidos mostraram a eficácia da ação desenvolvida pelos acadêmicos, visto que a adesão significativa das mulheres da comunidade às atividades propostas evidenciou um interesse na busca por informações sobre os cuidados com a saúde feminina.

Outrossim, essa iniciativa destacou a importância da universidade para a comunidade local, uma vez que as iniciativas dos estudantes podem gerar melhorias para a população, levando informação com base científica de forma simplificada, a fim de promover a saúde. Ademais, as experiências vivenciadas pelos acadêmicos nesses espaços de interação com a comunidade foram fundamentais na construção de uma formação mais humanizada e centrada na pessoa, além de contribuir para o crescimento pessoal e profissional de cada estudante.

Referências

ALVES, B. O. M. Outubro Rosa – mês de conscientização sobre o câncer de mama. Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/outubro-rosa-mes-de-conscientizacao-sobre-o-cancer-de-mama-2/>. Acesso em: 1 abr. 2024.

CHIVERS, M. L. The specificity of women's sexual response and its relationship with sexual orientations: a review and ten hypotheses. *Archives of Sexual Behavior*, v. 46, n. 5, p. 1161-1179, 2017. DOI: 10.1007/s10508-016-0897-x.

CORRÊA, D. A. D.; VILLELA, W. V. O controle do câncer do colo do útero: desafios para implementação de ações programáticas no Amazonas, Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 8, n. 4, p. 491-497, out. 2008.

FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

INUMARU, L. E.; SILVEIRA, E. A. da; NAVES, M. M. V. Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 7, p. 1259-1270, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (BR). Detecção precoce do câncer [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/deteccao-precoce-do-cancer>. Acesso em: 1 abr. 2024.

PINTO, V. M.; BASSO, C. R.; BARROS, C. R. D. S.; GUTIERREZ, E. B. Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 7, p. 2423-2432, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018237.20602016.

TEIXEIRA, M. de S.; GOLDMAN, R. E.; GONÇALVES, V. C. S.; GUTIÉRREZ, M. G. R. de; FIGUEIREDO, E. M. de. Primary care nurses' role in the control of breast cancer. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 1-7, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700002>. Acesso em: 23 nov. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Summary report on HPV and cervical cancer statistics in Brazil. Geneva: ICO Information Centre on HPV and Cervical Cancer (HPV Information Centre), 2014. Disponível em: <http://www.hpvcentre.net>. Acesso em: 31 mar. 2024.

Recebido em 24 de abril de 2024.

Aceito em 25 de março de 2025.